Tríplice coroa

ADRIAN KEMMER CERNEV, professor da FGV-EAESP, adrian.cernev@fgv.br

No futebol, assim como em outras modalidades esportivas, o termo "tríplice coroa" é utilizado para enaltecer equipes que conquistam três importantes títulos em uma mesma temporada, feito relativamente raro.

Embora comumente relacionado ao universo esportivo, o termo tem suas origens nos grandes impérios do passado, nos quais três importantes nações ou territórios ficavam sob o julgo de um único governante que acumulava as respectivas coroas, tendo sido inclusive um símbolo do poder papal por vários séculos.

A simbologia desse termo também tem sido empregada no setor educacional, e, no caso das escolas de administração, a valiosa tríplice coroa seria alcançada com a conquista das acreditações concedidas pelas principais entidades internacionais: AACSB (The Association to Advance Collegiate Schools of Business), EFMD (European Foundation for Management Development) e AMBA (Association of MBAs).

Muito além de **credenciar** instituições de ensino, essas três entidades auditam, atestam e reconhecem a qualidade das escolas de administração e de seus cursos, baseando-se em rígidos critérios e padrões de excelência internacionais. Em outras palavras, elas **acreditam** tanto as instituições de ensino quanto os seus programas e cursos, avaliando também a relevância de suas pesquisas, o alcance de suas publicações, seu relacionamento com a comunidade empresarial, suas iniciativas de internacionalização, a excelência do seu corpo docente, o sucesso dos seus egressos, entre outros indicadores de qualidade do ensino.

A AACSB e a EFMD, por meio do sistema Equis (European Quality Improvement System), avaliam e acreditam as escolas de administração como um todo, desde seus programas de graduação até cursos de mestrado e doutorado, enquanto a AMBA somente acredita programas executivos de pós-graduação.

Em ambos os casos, as acreditações são valiosas não somente para as escolas, mas também para seus alunos, para a comunidade local e para as empresas, uma vez que viabilizam parcerias e intercâmbios internacionais, facilitam acordos de dupla titulação, promovem a colaboração entre pesquisadores, preparam profissionais altamente capacitados com visão e experiência globais, ampliam a disseminação da cultura e valorizam as pessoas envolvidas.

Dentre milhares de escolas de administração no mundo inteiro, somente cerca de 30 conquistaram e mantêm a tríplice coroa. Se por um lado isso representa muito esforço, altos investimentos e um irrestrito comprometimento com a melhoria contínua, por outro lado as acreditações são motivo de grande orgulho para tais instituições de ensino e também para seus parceiros.

No Brasil, somente a FGV-EAESP possui as três acreditações internacionais, sendo local e mundialmente reconhecida como uma escola de excelência com expressão internacional. Por esse motivo, a EAESP também contribui para o reconhecimento da FGV como um dos principais *think tanks* mundiais da atualidade.

Uma vez conquistada a tríplice coroa, o desafio seguinte é a manutenção das suas três acreditações internacionais, culminando com renovações sistemáticas, que geralmente ocorrem em ciclos de três a cinco anos. O processo de renovação é equivalente a uma nova acreditação para a instituição, e os padrões de excelência são sempre ampliados.

Tanto na academia quanto no futebol, a tríplice coroa precisa ser continuamente conquistada e defendida, não ao final do campeonato, mas em cada rodada, em todas as partidas e por todos os participantes. ■